

Economia.

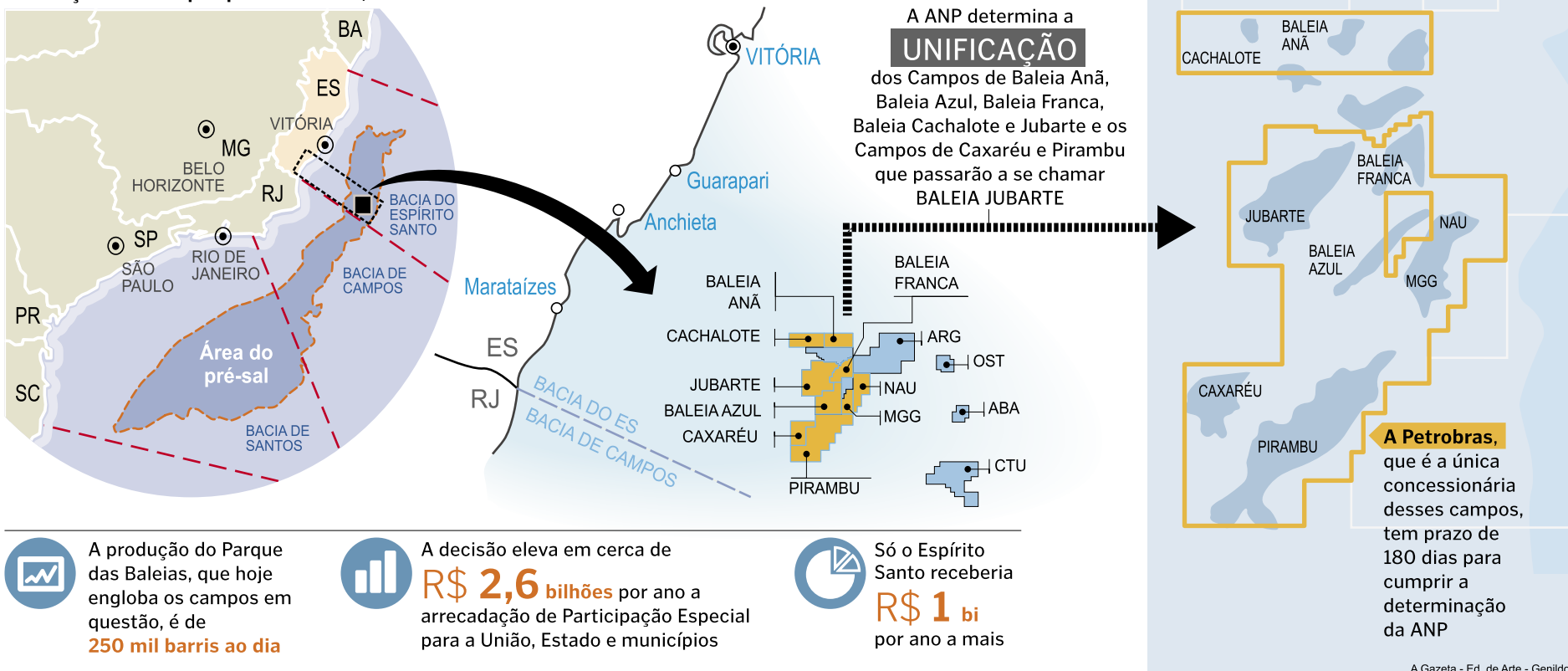
Mundo das rochas se reúne até sexta no Estado
Pág. 31

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

UNIÃO DAS BALEIAS

Unificação dos campos pode render R\$ 1 bi aos cofres do Estado



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

DINHEIRO DO PETRÓLEO ESPÍRITO SANTO PODE RECEBER R\$ 1 BI A MAIS

Com Parque das Baleias unido, participação especial aumenta

/// DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A partir de agosto deste ano, somente o governo do Estado poderá receber cerca de R\$ 1,04 bilhão por ano em participação especial. O dinheiro a mais virá com a unificação dos cinco campos do Parque das Baleias: Anã, Azul, Franca, Cachalote e Jubarte, além dos campos de Caxaréu e Pirambu, vizinhos no Parque das Baleias.

A determinação foi feita pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) a partir de uma proposta encaminhada em dezembro de 2011 pelo governo do Espírito Santo, por meio de

ação elaborada pela Procuradoria-Geral do Estado. A decisão da ANP depois de ouvir todos os envolvidos, foi tomada no dia 5 de fevereiro.

A arrecadação com participação especial (PE, uma forma de contribuição dada pelas companhias produtoras sobre o volume produzido) deverá aumentar em função da transformação dos sete campos em um só.

Hoje, o volume total, cerca de 250 mil barris por dia, é dividido em vários campos. A partir da unificação, o cálculo passará a ser feito com base no total, o que também mudará os valores

Propina: Petrobras faz auditoria interna

/// A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, disse ontem que a companhia iniciou auditoria interna na semana passada para apurar denúncias de pagamento de propinas da empresa holandesa a funcionários da estatal pela SBM Offshore, construtora de plataformas. Graça Foster disse que auditoria deverá levar 30 dias para ser concluída. "Ao longo desse período, nós não damos informação".

pagos aos municípios.

A PE é paga somente sobre a produção dos chamados grandes campos, com produção superior a 30 mil barris por dia. O percentual é diferente do que é pago a título de royalties e pode chegar a 10% sobre o valor do barril de petróleo.

Os cálculos feitos por especialistas, a pedido do secretário estadual da Fazenda, Maurício Duque, indicam que a unificação poderá render R\$ 2,6 bilhões a mais por ano de PE. Uma parte é da União, uma segunda parte dos Estados e uma terceira parte é dividida entre os municí-

pios produtores.

ALTERNATIVA

Mesmo considerando que a Petrobras pode recorrer da decisão da ANP, o governador Renato Casagrande comemorou. "Quando entramos com o pedido na ANP, nossa intenção era encontrar alternativas de arrecadação para fazer frente às mudanças previstas no repasse de royalties e, também, na queda da arrecadação do Fundap", explicou.

O pedido de unificação dos campos visa mesmo a uma maior arrecadação. Hoje, os campos no Parque das Baleias produzem cer-

ca de 250 mil barris por dia. Esse volume deve aumentar consideravelmente a partir do próximo mês, quando entrará em operação a plataforma P-58, que tem capacidade de produzir 180 mil barris por dia.

Com os cinco campos com nome de baleias e mais os dois com nomes de peixes, o Parque das Baleias terá uma produção única. Segundo o secretário Maurício Duque, o governo estuda, ainda, se pedirá que o pagamento da PE seja retroativo. A produção em Jubarte começou em 2002, em Baleia Cachalote, em 2008, e Baleia Azul, em 2010.